

SALA INVERTIDA: UM DESAFIO ALÉM DAS QUATRO PAREDES DA SALA DE AULA

Ana Lúcia Paschoa Botelho Ferreira Barbosa¹

Luciene de Andrade Bianchi Lopes²

No novo cenário educacional de se ensinar e aprender, propôs-se uma nova forma de integração entre aluno-professor. A proposta atinge o ponto clímax dos integrantes e demonstra aos demais as opiniões e discussões geradas acerca do assunto, com o objetivo de expor aos colegas quais foram os pontos ressaltados e quais as respectivas interpretações. Dentre os resultados obtidos, verificou-se que o uso das metodologias ativas junto à disciplina demonstra ser uma ferramenta importante para o efetivo processo de aprendizagem, fazendo com que o aluno seja o protagonista no processo de construção do conhecimento. A proposta do método, em que o docente passa a assumir o papel de facilitador, orientador, moderador e observador, enquanto o aluno o de protagonista da aprendizagem e, ainda, que a sala de aula serviu como palco dos debates sobre o aprofundamento dos conteúdos sob a orientação do docente. Este momento foi extremamente importante para a medição da avaliação da aprendizagem, ao esclarecimento de pontos conflitantes sobre a compreensão e apropriação do conteúdo antecipado. Verificou-se ainda que a inserção de aulas em que os papéis se invertem e o aluno precisa tomar iniciativas e sair da zona de conforto — trazendo um *feedback* do que foi realizado na prática; atrelado às informações científicas postadas pelo docente — têm-se mostrado efetiva para a disseminação do conhecimento de maneira relevante e satisfatória.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida, Ensino-Aprendizagem, Desafios Metodológicos.

¹ Docente do colegiado de Engenharia Agrônômica no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: anapaschoa@gmail.com

² Docente do colegiado de Engenharia Agrônômica no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: bianchilopes@uol.com.br